AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MADEIRA TORRES

Gestão Anual da Planificação do Currículo
Ano de 2026-2027
Departamento: 1º Ciclo
Disciplina: PORTUGUÊS Ano: 3.º

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Quadro 1

Tema / Domínio	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações Estratégicas/ Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização
ORALIDADE **Compreensão**	• Interpretar o essencial de discursos orais sobre temas conhecidos. • Identificar, organizar e registar informação relevante em função dos objetivos de escuta. • Fazer inferências, esclarecer dúvidas, identificar diferentes intencionalidades comunicativas.	**Promover estratégias que envolvam:** • Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais (por exemplo, de temas nucleares de Matemática, de Estudo do Meio, de Expressões) para: – desenvolver a consciência relativa às diferenças entre textos orais que servem, por exemplo, para informar, para expor conhecimento e para narrar; – selecionar de um texto oral informação relevante para um determinado objetivo (identificar informação literal, organizá-la, interpretar outros sentidos, fazer inferências, compreender informação explícita e implícita presente no texto); – registar informação relevante (por exemplo, por meio de esquema, de reconto, de paráfrase); – analisar situações que impliquem diferentes objetivos (por exemplo, expor conceitos, factos simples de natureza disciplinar e interdisciplinar; contar uma história; concordar ou discordar de um ponto de vista ou de uma exposição); – avaliar os seus próprios discursos tendo em conta a adequação à situação (e os princípios de cooperação e cortesia). • Produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades:	1.º e 2.º Semestres
ORALIDADE **Expressão**	• Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. • Gerir adequadamente a tomada de vez na comunicação oral, com respeito pelos princípios da cooperação e da cortesia. • Usar a palavra com propriedade para expor conhecimentos e apresentar narrações. • Planear, produzir e avaliar os seus próprios textos orais. • Detetar semelhanças e diferenças entre o texto oral e o texto escrito.		

		– recontar histórias lidas para recomendar livros aos colegas; – narrar situações vividas para sustentar uma opinião ou para identificar problemas a resolver; – narrar situações imaginadas como forma de desenvolver e explorar a imaginação, a expressão linguística e a competência comunicativa; – expor trabalhos simples relacionados com temas disciplinares e interdisciplinares, realizados com apoio (professor ou grupo). • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	
LEITURA	• Ler textos com características narrativas e descritivas, associados a diferentes finalidades (informativas, lúdicas, estéticas). • Distinguir nos textos características da notícia, da carta, do convite e da banda desenhada (estruturação, finalidade). • Ler textos com entoação e ritmo adequados. Realizar leitura silenciosa e autónoma. • Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. • Identificar o tema e o assunto do texto ou de partes do texto. • Exprimir uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma).	**Promover estratégias que envolvam:** • Manipulação de unidades de sentido através de atividades que impliquem: – segmentar textos em unidades de sentido; – reconstituir o texto a partir de pistas linguísticas e de conteúdo; – estabelecer relações entre as diversas unidades de sentido; – sublinhar, parafrasear, resumir segmentos de texto relevantes para a construção do sentido; • Realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva) e silenciosa (por exemplo, leitura na pista de pormenores, leitura para localização de uma informação);	1.º e 2.º semestres

		• Compreensão de textos através de atividades que impliquem: – mobilizar experiências e saberes interdisciplinares; – localizar informação explícita; – extrair informação implícita a partir de pistas linguísticas; – inferir, deduzir informação a partir do texto; • Aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar); • Pesquisa e seleção de informação essencial, com recurso à *WEB*; • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	
ESCRITA	• Indicar as diferentes possibilidades de representar graficamente os fonemas para as relações fonema–grafema e grafema–fonema mais frequentes. • Registar e organizar ideias na planificação de textos estruturados com introdução, desenvolvimento e conclusão. • Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). • Avaliar os próprios textos com consequente aperfeiçoamento. • Escrever textos de géneros variados, adequados a finalidades como narrar e informar, em diferentes suportes.	**Promover estratégias que envolvam:** • Desenvolvimento e consolidação de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos; sinais de pontuação e sinais auxiliares de escrita); • Consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar, descrever, informar; • Modificação textual com recurso à manipulação de frases e de segmentos textuais (expansão, redução, paráfrase), bem como à alteração de perspetiva ou descrição de personagens, por exemplo; • Realização de atividades como reescrever textos conhecidos, completar textos incompletos, escrever textos originais;	1.º e 2.º semestres

	• Exprimir opiniões e fundamentá-las. • Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica).	• Planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, decidir o tema e a situação de escrita, definir o objetivo da escrita; decidir o destinatário do texto, conhecer as características do género textual que se pretende escrever; • Elaboração de um texto prévio, a elaboração coletiva de conteúdos para o texto; • Textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo; • Revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir; • Preparação da versão final, que implica passar a limpo (adequado para editar e reproduzir textos); • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.	
EDUCAÇÃO LITERÁRIA	• Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. • Ler integralmente narrativas, poemas e texto dramático, por iniciativa própria ou de outrem; • Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e em textos visuais (ilustrações). • Compreender textos narrativos, poéticos e dramáticos, escutados ou lidos.	**Promover estratégias que envolvam:** • Aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fada, lengalengas, poemas, texto dramático) proporcionados por: - escuta ativa; – leitura; • Compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique: – imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da mobilização de experiências e vivências; – antecipar ações narrativas a partir de sequências de descrição e de narração;	1.º e 2.º semestres

EDUCAÇÃO LITERÁRIA	• Ler poemas em público, com segurança. • Fazer a leitura dramatizada de obras literárias. • Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas ou lidas. • Apresentar obras literárias em público, através da leitura de poemas e da representação de textos dramáticos. • Desenvolver um projeto de leitura que implique seleção de obras, a partir de preferências do aluno previamente discutidas em aula.	- mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto; - justificar as interpretações; – questionar aspetos da narrativa. • Criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem: – ler e ouvir ler; – dramatizar, recitar, recontar, recriar, ilustrar; – exprimir reações subjetivas de leitor; – avaliar situações, comportamentos, modos de dizer, ilustrações, entre outras dimensões; - persuadir colegas para a leitura de livros escolhidos. • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões, tendo por base obras literárias e textos de tradição popular.	1.º e 2.º semestres
	• Distinguir sílaba tónica de átona e acento prosódico de acento gráfico. • Identificar a classe das palavras: determinante (possessivo e demonstrativo), quantificador numeral e advérbio. • Conjugar verbos regulares e irregulares no presente, no pretérito perfeito e no futuro do modo indicativo. • Utilizar apropriadamente os tempos verbais para exprimir anterioridade, posterioridade e	**Promover estratégias que envolvam:** • Desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática; • Consciencialização da constituição silábica das palavras e das propriedades de acentuação das sílabas, por meio de atividades que impliquem: – manipular palavras com variação do número de sílabas e da acentuação das sílabas; – distinguir acento prosódico de acento gráfico (por exemplo, pela descoberta e produção de rimas, pela utilização de diferentes tipos de entoação em atividades de leitura e expressão oral, dramatizações).	

GRAMÁTICA	simultaneidade. • Manipular diferentes processos para expressar noções de grau numa frase, tendo em conta os seus valores. • Reconhecer a frase a partir dos seus grupos constituintes (grupo nominal e grupo verbal) e das funções sintáticas centrais (sujeito e predicado). • Distinguir tipos de frase e o valor afirmativo ou negativo dos enunciados. • Recorrer de modo intencional e adequado a conectores diversificados, em textos orais e escritos. • Usar frases complexas para exprimir sequências ([tão] que, para que).	• Utilização de critérios semânticos, sintáticos e morfológicos para identificar a classe das palavras; • Aquisição de conhecimento sobre regras de flexão de verbos regulares e irregulares; • Consciencialização do modo como a unidade frase se organiza em torno de grupos constituintes, por meio de atividades que impliquem: – identificar constituintes centrais da frase como grupo nominal e grupo verbal; – estabelecer a correspondência entre o grupo nominal e a função sintática de sujeito o grupo verbal e a função sintática de predicado; – ampliar frases simples associando a nomes elementos como adjetivos, determinantes e quantificadores e a verbos elementos como advérbios; • Manipulação de palavras e constituintes de palavras que tornem possível: – produzir palavras a partir de sufixos e prefixos; – organizar e construir famílias de palavras; – descobrir regularidades na formação de palavras. • Exercitação de construções frásicas e textuais em que seja possível: - expandir, ampliar, associar elementos; - modificar, fazer variar, observar alterações; – substituir elementos e estruturas; – explicar diferenças e alterações. - consciencialização do funcionamento da frase complexa por meio de atividades de manipulação de dados como - exprimir sequências e relações através de elementos subordinativos como [tão] que, para que (sem explicitação de metalinguagem).	1.º e 2.º semestres

Quadro 2
Quadro 2

Avaliação	
Modalidades	Instrumentos
Formativa:	• Diagnósticos de situação (determinação de pontos de partida para o desenvolvimento de um trabalho, de um módulo, …); • Questões orais; • Observação direta; • Observação estruturada das intervenções dos alunos (correção linguística, adequação, clareza, organização de ideias, …); • Observação do funcionamento dos grupos de trabalho; • Produção escrita dos alunos (elaboração de questões, de propostas, de textos criativos, de cartazes, …); • Discussão / debate em turma; • Coavaliação entre pares; • Autoavaliação regulada: - Autocorreção (abordagem positiva do erro); - Questionário em sala de aula e/ou em plataformas digitais; - Questionamento em sala de aula e/ou em plataformas digitais (resultante ou não de instrumentos formais de avaliação); - Explicitação / Negociação dos critérios de avaliação; - Portfólio (em suporte físico ou digital); - Rubrica (em suporte físico ou digital); - Registo de áudio e/ou de vídeo; - Relatório de uma atividade/projeto; - Narrativas em contexto sala de aula e/ou digitais.
Sumativa:	• Testes; • Trabalhos individuais (teórico e/ou prático); • Trabalho de grupo (teórico e/ou prático); • Apresentações orais; • Portefólio (em suporte físico e/ou digital); • Rubrica (em suporte físico e/ ou digital); • Registo de áudio e/ou de vídeo; • Questionário (em sala de aula e/ou plataformas digitais); • Questionamento (em sala de aula e/ou em videoconferência); • Relatório de uma atividade/projeto; • Narrativas em contexto de sala de aula e/ou digitais.
Nota: No início de cada semestre, o(a) professor(a) dará a conhecer aos alunos o conjunto preferencial de instrumentos de avaliação a utilizar.	
Estratégias / Recursos	
→ **Estratégias:**	

• Abordagem dos conteúdos de cada área do saber, associando-os a situações e problemas presentes no quotidiano da vida do aluno ou presentes no meio sociocultural e geográfico em que se insere, recorrendo a materiais e recursos diversificados;
• Organização do ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes;
• Organização e desenvolvimento de atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio e a realização de projetos intra ou extra-escolares;
• Organização do ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação;
• Promoção de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, de atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores;
• Criação na escola de espaços e tempos para que os alunos intervenham livre e responsavelmente;
• Valorização, na avaliação das aprendizagens do aluno, do trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.

→ **Recursos:**
- Computadores com ligação à internet;
- Impressora;
- Projetor;
- Obras de literatura infanto-juvenil;
- Jornais;
- Revistas,...